

## **A "Leitura da Paisagem" como estratégia de Planejamento Municipal e Regional**

Claudio Marques Ribeiro<sup>1</sup>

O processo de municipalização da agricultura exigiu uma participação maior da sociedade na tomada de decisão sobre políticas públicas. Nesse sentido, os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural se transformaram em um Fórum legítimo na tomada de decisão para a aplicação de recursos, na definição das prioridades e na identificação de públicos, localidades ou comunidades rurais a serem beneficiados.

Os Conselhos de Desenvolvimento Rural tem a mais diversificada composição dependendo das leis de sua implementação e das vontades políticas dos dirigentes políticos locais. Entretanto, na maioria das vezes, os participantes são representantes de entidades locais tendo alguns a participação dos agricultores e suas organizações.

Estes conselheiros tomam normalmente as suas decisões baseados no seu conhecimento da realidade, a partir das suas vivências e do viés fruto da formação profissional. Mesmo os agricultores participantes definem as prioridades a partir do conhecimento de sua região. Assim, muitas vezes as decisões se baseiam em conhecimentos parciais de determinada realidade, levando a não beneficiar produtores e comunidades rurais mais necessitadas.

Este trabalho relata a realização da metodologia "*Leitura da Paisagem*", junto aos Conselhos Municipais de Desenvolvimento, estimulando a discussão da realidade a partir de uma visão sistêmica construída de forma conjunta e coletiva. Esta metodologia, que busca de forma rápida identificar as regiões homogêneas dentro de um determinado município, foi realizada em treze municípios da região da Campanha e da Fronteira Oeste do Rio Grande do Sul. Apresenta a metodologia, os recursos utilizados e os resultados obtidos junto aos conselheiros e nas tomadas de decisão local. Apresenta ainda, o entendimento das diferentes regiões nos municípios e a sua extensão para outros municípios constituindo-se em microrregiões homogêneas.

Por fim, apresenta as oportunidades de identificação de locais que possuem concentração de agricultores familiares e que permitem o aprofundamento de ações e de políticas públicas de desenvolvimento.

---

<sup>1</sup> Engenheiro Agrônomo do Escritório Regional da EMATER/RS de Bagé, Mestre em Administração e Desenvolvimento Rural (UFLA-MG), Professor da Universidade da Região da Campanha - URCAMP em Bagé RS. [tocha@alternet.com.br](mailto:tocha@alternet.com.br)